

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Perpétua Santos Silva e Luísa Delgado

Data: maio 2026

Aprovado em CTC: 9/2026

Data: 27/05/2026

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de Acesso	3
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	3
1.3. Estrutura curricular.....	4
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR.....	5
3. CORPO DOCENTE	10
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.....	10
3.2- Corpo docente próprio.....	11
4. ESTUDANTES	11
4.1 – Caracterização dos estudantes.....	11
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	12
4.3 – Procura do ciclo de estudos	12
4.4 - Abandono	12
5. RESULTADOS.....	13
5.1 – Resultados académicos.....	13
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	14
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	15
5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	16
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	17
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	17
5.4 - Resultados dos inquéritos	18
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável.....	19
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	19
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>).....	19
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>).....	19
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	20
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>).....	20
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	21
7.1 – Ações de melhoria	21
7.2 – Prioridade	Erro! Marcador não definido.
7.3 – Indicador de implementação	Erro! Marcador não definido.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências da Educação
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2 anos / 4 semestres
Número máximo de admissões	25

1.1. Condições de Acesso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, podem candidatar-se ao curso de mestrado:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

As condições específicas de ingresso são fixadas, anualmente, no edital de abertura do concurso, considerando o disposto no número anterior, sob proposta do coordenador de mestrado.

O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1, tem como efeito apenas o acesso ao mestrado e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

Os candidatos podem consultar mais informação sobre a candidatura em:

<https://www.ipsantarem.pt/candidaturas/>

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária confere conhecimentos conceptuais, metodológicos e técnicos no âmbito da intervenção socioeducativa promotora do bem-estar e do desenvolvimento comunitário, através da construção de competências e habilidades associadas a um perfil profissional preparado para intervir em diferentes contextos - territoriais e/ou institucionais - e com uma diversidade de públicos, considerando o ciclo de vida (infância, adolescência, adultos e idosos) e as necessidades específicas associadas.

Os Diplomados desenvolvem competências para:

- identificar e responder a necessidades sociais e educativas contemporâneas;
- compreender e refletir criticamente sobre a aplicação de modelos e metodologias de intervenção social;
- planejar, executar, monitorizar e avaliar projetos de intervenção;
- trabalhar em equipas multidisciplinares e redes de parcerias.

Modo de funcionamento: Blended-Learning (50% a distância / 50% presencial).

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Comportamentos e Trajetórias de Risco	Ciências Sociais e do Comportamento
Ética e Deontologia na Intervenção Social	Ciências da Educação
Modelos de Intervenção em Educação Social	Ciências da Educação
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	Ciências Sociais e do Comportamento

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais e do Comportamento
Gestão de Organizações de Economia Social	Gestão e Administração
Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento
Metodologias de Investigação	Ciências Sociais e do Comportamento
Transições e Vulnerabilidades	Ciências Sociais e do Comportamento

2.º ano / Anual	
Unidade Curricular	Área Científica
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Dissertação – Opção	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Estágio Curricular – Opção	Ciências da educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Projeto de Intervenção - Opção	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

As propostas de melhoria elencadas no ano anterior incidem sobre dimensões estruturantes do ciclo de estudos, envolvendo a internacionalização, a monitorização pedagógica, o sucesso académico, a articulação com a comunidade, a produção científica e a divulgação do curso. Pela sua natureza, trata-se maioritariamente de medidas de implementação progressiva e de médio prazo, cuja concretização exige continuidade, articulação institucional e consolidação ao longo de mais do que um ano letivo.

Assim, no período em análise, a execução das ações de melhoria é considerada globalmente parcial, ainda que com graus diferenciados de concretização entre os vários eixos. Algumas medidas encontram-se já implementadas ou em fase avançada de desenvolvimento, enquanto outras permanecem em curso ou carecem de reforço no próximo ano letivo. A análise que se segue apresenta, por eixo, o grau de concretização alcançado, os principais avanços registados e as dimensões que deverão ser objeto de continuidade ou aprofundamento

Eixo 1: Mobilidade Internacional de estudantes e docentes

Grau de concretização: em curso, com concretização parcial e impacto crescente

No que respeita ao eixo da mobilidade internacional, registou-se um grau de concretização relevante, ainda que com impacto pleno expectável no ano letivo seguinte. A criação da Universidade Europeia ACE2EU constituiu um fator decisivo para o desenvolvimento desta ação de melhoria, permitindo reforçar a internacionalização do ciclo de estudos através do envolvimento de docentes do curso na cocriação de Microlearning Opportunities, cursos curtos e outras iniciativas formativas internacionais.

Este envolvimento contribuiu, numa primeira fase, sobretudo para o incremento da mobilidade docente, através da participação de professores em reuniões de trabalho, momentos de cocriação pedagógica e atividades presenciais em instituições parceiras da Aliança Europeia. Neste âmbito, registaram-se várias mobilidades internacionais de docentes do curso, realizadas no contexto da ACE2EU, envolvendo a participação em reuniões de trabalho, processos de cocriação pedagógica, preparação de oportunidades formativas internacionais e articulação presencial com instituições parceiras. Estas deslocações decorreram em diferentes países da Aliança, designadamente na Letónia, Espanha e Roménia, bem como noutros contextos de cooperação internacional associados às dinâmicas da Aliança, contribuindo para o reforço das redes de colaboração e para a criação de condições favoráveis à futura participação de estudantes em mobilidades internacionais de curta duração.

Estas mobilidades permitiram consolidar redes de colaboração com instituições parceiras, desenvolver propostas formativas conjuntas e criar condições para a participação futura de estudantes em atividades internacionais de curta duração. Assim, embora os resultados ao nível da mobilidade estudantil ainda não se encontrem plenamente refletidos no presente relatório, uma vez que as atividades ACE2EU dirigidas a estudantes tiveram início apenas no final de 2025, verifica-se já uma concretização substantiva da medida na sua dimensão preparatória e estruturante.

Importa, por isso, assinalar que os cursos e oportunidades formativas foram concebidos e preparados antes da sua implementação junto dos estudantes, correspondendo esta fase a um investimento institucional e pedagógico fundamental para garantir a qualidade, adequação e viabilidade das mobilidades subsequentes. Neste sentido, considera-se que a ação de melhoria se encontra em curso, com concretização parcial no ano em análise, mas com forte potencial de consolidação e maior expressão quantitativa no relatório de 2025/2026, nomeadamente no que respeita ao número de estudantes participantes e docentes envolvidos.

Deste modo, o eixo da mobilidade internacional apresenta uma evolução positiva, alinhada com as ações previstas de criação de programas de mobilidade curta para estudantes trabalhadores, promoção ativa de oportunidades de mobilidade e estabelecimento de parcerias internacionais que favoreçam a mobilidade in e out.

Eixo 2: Monitorização do processo de ensino e aprendizagem na modalidade blended-learning

Grau de concretização: em curso, com fraca implementação

No que respeita à monitorização do processo de ensino e aprendizagem na modalidade blended-learning, considera-se que este eixo se encontra em curso, embora com um grau de implementação ainda reduzido.

O feedback recolhido junto dos estudantes reforça a necessidade de consolidar este eixo, em particular no que respeita à regularidade da comunicação, à organização dos recursos pedagógicos e à coerência entre as diferentes modalidades de funcionamento das unidades curriculares.

Ainda assim, foram realizadas ações de formação no domínio das práticas pedagógicas e da utilização de recursos digitais, nas quais participaram alguns docentes do ciclo de estudos. Contudo, esta dimensão carece de maior consolidação, quer ao nível da participação docente, quer ao nível da sistematização da informação sobre as formações realizadas.

Assim, considera-se que esta medida deverá ser reforçada no próximo ano letivo, nomeadamente através da criação de condições para um acompanhamento mais sistemático

do funcionamento do blended-learning e do incentivo à participação dos docentes em formação pedagógica e tecnológica relevante para esta modalidade de ensino.

Eixo 3: Promoção do sucesso académico e conclusão da dissertação/relatório de estágio/relatório de projeto

Grau de concretização: em curso, com implementação relevante

No que respeita à promoção do sucesso académico e à conclusão dos trabalhos finais, considera-se que este eixo se encontra em curso, apresentando já um grau de implementação relevante.

A UC de Seminário de Apoio foi ajustada de modo a acompanhar de forma mais próxima as diferentes etapas do processo de investigação, estágio ou projeto, apoiando os estudantes na definição do problema, na construção dos objetivos, na organização metodológica e na estruturação progressiva do trabalho final.

Foram igualmente introduzidos momentos intermédios de acompanhamento, entrega e revisão de componentes do trabalho, com o objetivo de promover uma maior regularidade no processo de escrita e evitar a concentração das dificuldades na fase final. Esta estratégia tem permitido reforçar o papel da orientação tutorial e criar maior corresponsabilização dos estudantes no cumprimento das etapas previstas.

Paralelamente, foram dinamizadas sessões de apoio centradas em dimensões essenciais para a realização dos trabalhos finais, nomeadamente metodologias de investigação e intervenção, escrita académica, organização do relatório/dissertação/projeto e utilização das normas APA. Estas ações revelam-se particularmente importantes para consolidar competências científicas, metodológicas e redacionais.

Apesar dos progressos verificados, este eixo deverá continuar a ser reforçado, sobretudo no acompanhamento dos estudantes em fases mais avançadas do trabalho final e na consolidação de prazos intermédios que favoreçam a conclusão dentro dos tempos previstos. Importa, contudo, assinalar que a data formal de conclusão no último dia de dezembro produz um efeito perverso na leitura dos indicadores, uma vez que trabalhos efetivamente concluídos no ano letivo n acabam por transitar, em termos de registo, para o ano $n+1$.

A participação dos estudantes em eventos científicos continua igualmente a constituir uma dificuldade a ultrapassar. Esta limitação relaciona-se, em particular, com o perfil da turma, maioritariamente constituída por trabalhadores-estudantes, o que condiciona a disponibilidade para participação em eventos académicos, sobretudo quando estes decorrem em horário laboral, implicam deslocações ou exigem investimento adicional de tempo.

Assim, considera-se que este eixo apresenta uma implementação positiva, embora ainda em consolidação, devendo manter-se como prioridade no próximo ano letivo, com especial atenção ao acompanhamento final dos trabalhos, à leitura dos indicadores de conclusão e à criação de condições mais ajustadas à participação dos estudantes em iniciativas científicas.

Eixo 4: Extensão à comunidade e integração em projetos

Grau de concretização: em curso, com implementação reduzida

No que respeita à extensão à comunidade e à integração dos estudantes em projetos, considera-se que este eixo se encontra em curso, embora com um grau de implementação ainda reduzido.

A articulação com instituições e parceiros locais constitui uma dimensão central do ciclo de estudos, sobretudo pela sua ligação aos contextos de estágio, projeto e investigação aplicada. Contudo, no ano letivo em análise, esta dimensão não teve ainda uma expressão significativa enquanto linha estruturada de integração dos estudantes em projetos ou iniciativas de extensão à comunidade.

A integração de estudantes em projetos de investigação ou intervenção associados aos orientadores revelou-se igualmente limitada. Esta medida depende, em grande parte, da existência de projetos ativos, da disponibilidade dos orientadores e da divulgação oportuna, por parte da própria IES, de oportunidades que permitam envolver os estudantes. No ano letivo em análise, registou-se apenas um caso de integração de estudante em projeto, o que evidencia a necessidade de reforçar esta linha de ação.

Ainda assim, importa destacar o desenvolvimento, ao longo do ano letivo, do podcast “Diálogos de Mudança: Intervenção Social e Comunitária”, enquanto iniciativa de externalização do conhecimento e de ligação à comunidade. Esta ação contribuiu para divulgar temas relevantes da área da Educação Social e Intervenção Comunitária, criando um espaço de reflexão e aproximação entre o ciclo de estudos, os profissionais, as instituições e a comunidade.

Assim, considera-se que este eixo deverá ser significativamente reforçado no próximo ano letivo, nomeadamente através da identificação mais sistemática de oportunidades de integração dos estudantes em projetos da IES, da melhoria da comunicação interna sobre projetos em curso, do reforço da articulação com orientadores e parceiros locais e da consolidação de iniciativas de extensão à comunidade com participação dos estudantes.

Eixo 5: Produção e disseminação científica

Grau de concretização: em curso, com implementação parcial

No que respeita à produção e disseminação científica, considera-se que este eixo se encontra em curso, embora com um grau de implementação ainda parcial.

A valorização científica dos trabalhos finais dos estudantes constitui uma dimensão relevante do ciclo de estudos, nomeadamente através do incentivo à submissão de artigos baseados em dissertações, relatórios de estágio ou relatórios de projeto, preferencialmente em articulação com os respetivos orientadores. Contudo, esta prática ainda não se encontra suficientemente consolidada, dependendo da maturidade científica dos trabalhos, da disponibilidade dos orientadores e do interesse dos estudantes em prosseguir a divulgação dos resultados após a conclusão do curso.

Relativamente à publicação de uma revista, ebook ou livro, importa referir que esta ação estava prevista com uma periodicidade bienal. Nesse sentido, encontra-se em preparação uma edição a publicar no próximo ano letivo, pelo que a sua concretização deverá ter expressão no relatório seguinte.

A participação dos estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais continua a ser uma dimensão a reforçar. Embora esta participação seja valorizada, a sua concretização tem sido condicionada pelo perfil dos estudantes do ciclo de estudos, maioritariamente trabalhadores-estudantes, com disponibilidade limitada para participação em eventos que exigem deslocações, presença em horário laboral ou investimento adicional de tempo.

Assim, considera-se que este eixo deverá ser reforçado no próximo ano letivo, através da criação de condições mais sistemáticas para apoiar a transformação de trabalhos finais em comunicações, artigos ou outros produtos científicos, da concretização da publicação em preparação e do incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos compatíveis com o seu perfil e disponibilidade.

Este eixo mantém-se, por isso, como uma prioridade a consolidar, tendo em vista o reforço da produção científica associada ao curso e a disseminação do conhecimento produzido pelos estudantes e docentes.

Eixo 6: Divulgação e promoção do curso

Grau de concretização: em curso, com implementação parcial

No que respeita à divulgação e promoção do curso, considera-se que este eixo se encontra em curso, apresentando uma implementação parcial.

A participação em ações institucionais de divulgação da oferta formativa ao nível do mestrado é assegurada pelos serviços da IES, não dependendo diretamente da coordenação do curso nem sendo, até ao momento, realizada de forma articulada com esta. De acordo com o

feedback recolhido junto dos estudantes, a procura do curso e o conhecimento que tiveram do ciclo de estudos não resultaram, contudo, de iniciativas institucionais de divulgação.

Em contrapartida, a divulgação promovida diretamente pela coordenação do curso, designadamente através de mailing lists, contactos institucionais e redes sociais, tem-se revelado profícua, contribuindo para reforçar a visibilidade do mestrado junto de potenciais candidatos, diplomados, parceiros e comunidade profissional. Esta procura tem-se refletido no preenchimento das vagas do curso, que têm sido totalmente ocupadas na primeira e na segunda fases de candidaturas.

A divulgação através de testemunhos de estudantes, alumni e parceiros tem vindo a ser implementada e tem-se revelado importante para a promoção do curso. Esta dimensão permite dar visibilidade às experiências formativas, aos percursos profissionais dos diplomados e à ligação do curso aos contextos de intervenção social e comunitária, contribuindo para uma divulgação mais próxima, credível e ajustada ao perfil dos potenciais candidatos.

Também o envolvimento de alumni em atividades do ciclo de estudos e da unidade orgânica deverá ser reforçado, enquanto estratégia de aproximação entre atuais estudantes, diplomados, parceiros institucionais e potenciais candidatos.

Assim, considera-se necessário reforçar este eixo no próximo ano letivo, dando continuidade à recolha e publicação de testemunhos, à atualização da informação disponível sobre o curso e à consolidação da divulgação através de redes sociais, mailing lists e outros canais de proximidade com potenciais candidatos, diplomados, parceiros e comunidade profissional.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Luísa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Literárias; Análise e Intervenção Psicoeducativa - Intervenção Psicosocioeducativa na Educação Secundária	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Sim	Integral
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luís Manuel Jacob Jacinto	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	Sim	Integral
Luísa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Pedro Miguel Domingos Duarte de Oliveira - ESGT	Professor Adjunto	Doutor	Economia	Não	Integral
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Tatiana Matos de Jesus Ferreira	Professor Adjunto	Mestre	Sociologia	Sim	Integral
Vanessa Pinto Carvalho da Silva	Professor Adjunto Convidado	Doutor Mestre	Sociologia	Não	Parcial - 80%

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
3	Feminino	Guiné-Bissau

38	Feminino	Portugal
5	Masculino	Portugal

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	24
2	22
Total	46

4.3 – Procura do ciclo de estudos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	35	25	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
1

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Comportamentos e Trajetórias de Risco	14,45
Ética e Deontologia na Intervenção Social	14,76
Modelos de Intervenção em Educação Social	14,71
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	13,95
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	15,1

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	15,75
Gestão de Organizações de Economia Social	14,67
Legislação Social	13,86
Metodologias de Investigação	14,76
Transições e Vulnerabilidades	15,38

2.º ano / Anual	
Unidade Curricular	Classificação Média
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	16,67
Dissertação	16
Estágio Curricular	-
Projeto de Intervenção	-

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
3	0	1	2	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
14 valores	1
15 valores	1
17 valores	1
Total	3

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Transitaram para o 2.º ano curricular os/as estudantes que tiveram aprovação em, pelo menos, 42 ECTS (Despacho n.º 6945/2020, de 6 de julho). 19 estudantes efetuaram inscrição no ano letivo subsequente.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
Os/as estudantes com mais de uma inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os/as estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subsequentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

Nota: Nos termos do Regulamento dos Mestrados do IPSantarém, alínea b) do Artigo 21.º, o prazo limite para entrega do trabalho final para mestrados de 120 ECTS é o último dia do mês de dezembro. O/a estudante que não termine no prazo referido pode requerer renovação de inscrição.

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Pelo facto do CE ser um mestrado académico a maioria dos estudantes já se encontram inseridos profissionalmente à data em que se inscrevem no mesmo. Todavia, de acordo com a informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, junto de todos os estudantes que concluíram este ciclo de estudos nos anos letivos 2017/18, 2018/19 e 2019/20 (27 diplomados), à data de 15 de fevereiro de 2021, no âmbito do relatório de autoavaliação ACEF/2021/0027786, verificou-se que a quase totalidade dos diplomados (92%) estavam empregados, sendo que 87% encontram-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso contra 13% que exerciam uma atividade profissional fora da área. Constatou-se também que, para a maioria dos diplomados (74%), a obtenção do grau de Mestre em Educação Social e Intervenção Comunitária contribuiu em termos profissionais para a sua progressão na carreira.

Relativamente aos diplomados de 2020/21 e 2021/22 (N=7) de acordo com a informação recolhida, via contacto telefónico pelos serviços da escola, à data de 31 de dezembro de 2023, verificou-se que 86% dos diplomados, estavam empregados, sendo que 43% encontram-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso.

Quanto aos 6 Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2022/23 (3 de nacionalidade portuguesa, 2 da Guiné-Bissau e 1 de São Tomé e Príncipe), de acordo com a informação obtida pelos serviços da escola, à data de 30 de novembro de 2024, apurou-se que todos se encontram a exercer atividade profissional na área do curso. Destaca-se que para os 3 diplomados internacionais a obtenção do grau contribuiu para progressão na carreira.

Dos três estudantes que terminaram o curso no ano letivo 2023/24 (2 de nacionalidade brasileira e 1 de nacionalidade portuguesa), sabe-se que 1 por ser trabalhadora-estudante encontrava-se a exercer profissão, também relacionada com a área os outros dois estavam apenas na condição de estudante. Quanto às três estudantes que concluíram o curso em 2024/25 (2 de nacionalidade portuguesa e 1 brasileira), duas encontram-se a trabalhar na área e 1 estava aposentada aquando da admissão ao curso.

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Comportamentos e Trajetórias de Risco	Ciências Sociais e do Comportamento	22	22	100
Ética e Deontologia na Intervenção Social	Ciências da Educação	22	21	95,45
Modelos de Intervenção em Educação Social	Ciências da Educação	22	21	95,45
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos	22	22	100
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	20	20	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais e do Comportamento	20	20	100
Gestão de Organizações de Economia Social	Gestão e Administração	21	21	100
Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	21	21	100
Metodologias de Investigação	Ciências Sociais e do Comportamento	21	21	100
Transições e Vulnerabilidades	Ciências Sociais e do Comportamento	21	21	100

2.º ano / Anual				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	10	-	-
Dissertação	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	10	1	UC para conclusão CE
Estágio Curricular	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	4	1	UC para conclusão CE
Projeto de Intervenção	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	5	1	UC para conclusão CE

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No ano letivo em análise, o ciclo de estudos esteve associado a diversas atividades de formação avançada, ligação à comunidade, disseminação de conhecimento e valorização da Educação Social e da Intervenção Comunitária, muitas das quais desenvolvidas em articulação com a Licenciatura em Educação Social, o Departamento de Ciências Sociais, instituições parceiras e projetos em curso na ESE/IPSantarém.

No âmbito da valorização pública da Educação Social e da sua ligação ao ensino superior, destacam-se as comemorações dos 30 anos da Educação Social na ESE/IPSantarém, que integraram o seminário de abertura “Educação Social em Santarém: passado, presente e futuro”. No mesmo ciclo comemorativo, realizou-se o VII Encontro Educação Social e Ensino Superior, “30 anos de Educação Social”, que envolveu 4 instituições de ensino superior, 5 oradores convidados nacionais e internacionais e 15 educadores sociais diplomados pela ESES. Estas iniciativas reforçaram a visibilidade da área, a partilha interinstitucional e a articulação entre formação, investigação e intervenção profissional.

No domínio da prestação de serviços à comunidade e da sensibilização para problemáticas sociais contemporâneas, realizaram-se iniciativas centradas na diversidade, interculturalidade e inclusão. Destaca-se a exposição “Contrariar o preconceito”, desenvolvida no âmbito da temática “Preconceito e microagressões”, com 7 posters produzidos por estudantes, envolvendo 14 estudantes, uma instituição da comunidade e serviços do IPSantarém. A exposição integrou a Semana da Interculturalidade promovida pela EAPN e foi articulada com o Seminário Interdisciplinar do MESIC “Sentidos e caminhos para a diversidade”, com participação de especialistas ligados à AIMA e à área das migrações e minorias étnicas.

No âmbito da formação avançada e da qualificação dos estudantes, o ciclo de estudos beneficiou da realização de seminários e aulas abertas com especialistas nacionais e internacionais. A UC Seminário Interdisciplinar em Educação Social manteve um papel central nesta dimensão, com 7 seminários em formato de aula aberta e 10 participantes nacionais/internacionais. Estes seminários permitiram o contacto com diferentes problemáticas sociais e territórios de intervenção, reforçando a natureza interdisciplinar e aplicada do ciclo de estudos.

Destaca-se ainda o Seminário Internacional “Ethical Dilemmas and Moral Deliberation”, dinamizado por uma docente da InHolland University of Applied Sciences, no âmbito de mobilidade internacional, com envolvimento de estudantes e docentes das UC de Ética e Deontologia Profissional e dos Estágios da Licenciatura em Educação Social. Embora a

participação dos estudantes do MESIC tenha sido condicionada pelo horário diurno da atividade, esta iniciativa contribuiu para a internacionalização e para a reflexão ética e deontológica no campo socioeducativo.

No plano da externalização do conhecimento e da divulgação da área, foi desenvolvido o podcast “Diálogos de Mudança: Intervenção Social e Comunitária”, concebido como espaço de partilha de práticas, experiências e reflexões no domínio da intervenção social e comunitária. Esta iniciativa contribuiu para a divulgação do ciclo de estudos, da ESE/IPSantarém e da intervenção social junto de públicos mais alargados.

Em síntese, as atividades realizadas contribuíram para reforçar a ligação entre ensino, intervenção, comunidade e formação avançada, valorizando a Educação Social e a Intervenção Comunitária enquanto campos académicos e profissionais.

5.4 - Resultados dos inquéritos

A análise dos mapas de inquéritos pedagógicos relativos ao ano letivo 2024/2025 evidencia uma apreciação globalmente positiva do funcionamento do ciclo de estudos, embora com alguma heterogeneidade entre unidades curriculares e semestres. A leitura dos resultados deve ser feita com prudência, dado o número reduzido de respondentes: no 1.º semestre responderam, em geral, 10 estudantes em 24, e no 2.º semestre 13 estudantes em 24 ou 25, consoante a unidade curricular. Trata-se, por isso, de uma participação parcial, que limita a interpretação dos resultados.

De modo geral, as médias das unidades curriculares situam-se frequentemente próximas ou acima da média global apresentada nos próprios mapas, sobretudo nos indicadores relativos à clareza dos objetivos, contributo para a aquisição de competências, adequação das plataformas digitais, utilidade dos materiais de apoio, métodos de avaliação, promoção da autonomia e desenvolvimento de competências. A intervenção docente é também maioritariamente avaliada de forma favorável, com médias próximas ou superiores à média global nos itens relativos à clareza da exposição, esclarecimento de dúvidas, estímulo à participação e preocupação com o desempenho dos estudantes.

Ainda assim, os mapas revelam algumas situações em que as médias se situam abaixo da média global, em indicadores associados à organização da UC, coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, utilidade dos materiais, dinamização das sessões, promoção do sentido crítico e satisfação global. Estes resultados sugerem a necessidade de acompanhamento pedagógico mais sistemático, sem comprometer a apreciação globalmente positiva do ciclo de estudos.

A autoavaliação dos estudantes é, em geral, positiva, nomeadamente quanto à assiduidade, envolvimento nas atividades propostas e aquisição de conhecimentos e competências. Quanto à carga de trabalho, a maioria das respostas situa-se em torno da categoria “suficiente”, embora surjam sinais pontuais de necessidade de maior contacto prático, mais apoio à realização de trabalhos e melhor adequação entre tempo disponível, exigência das tarefas e organização das unidades curriculares.

As respostas abertas são ainda mais reduzidas em número e, em várias unidades curriculares, limitam-se a poucas observações. Devem, por isso, ser entendidas apenas como complemento aos resultados quantitativos. Ainda assim, apontam para a valorização da relevância profissional dos conteúdos, da disponibilidade docente, da clareza da exposição e da aplicação de conhecimentos em trabalhos ou projetos. Como aspetos a melhorar, surgem referências

pontuais ao reforço da componente prática, à organização de algumas UC, à coerência pedagógica e à adequação das sessões online a determinados conteúdos.

Em síntese, os resultados apontam para uma avaliação globalmente positiva do ciclo de estudos, com médias geralmente próximas ou superiores à média global, mas identificam dimensões a acompanhar: componente prática, organização interna de unidades curriculares, coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, e adequação das estratégias pedagógicas ao perfil dos estudantes, maioritariamente trabalhadores-estudantes.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Não são dadas sugestões de melhoria pelos docentes.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS – NO FIM EM CONJUNTO

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

O ciclo de estudos mantém uma procura consistente, com preenchimento das vagas disponíveis, o que evidencia a sua relevância académica e profissional no domínio da Educação Social e da Intervenção Comunitária. As taxas de sucesso nas unidades curriculares são elevadas, revelando uma progressão académica positiva dos estudantes ao longo do ciclo de estudos. Esta apreciação é reforçada pelos resultados dos inquéritos pedagógicos, que são globalmente positivos, com médias frequentemente próximas ou superiores à média global apresentada nos mapas.

O corpo docente revela estabilidade, qualificação científica e diversidade disciplinar, favorecendo uma abordagem interdisciplinar adequada à natureza do curso. A modalidade blended-learning constitui também um ponto forte, por se ajustar ao perfil dos estudantes, maioritariamente trabalhadores-estudantes, permitindo maior flexibilidade na frequência do curso. Destaca-se ainda o ajustamento da UC de Seminário de Apoio às etapas de desenvolvimento dos trabalhos finais, reforçando o acompanhamento da dissertação, relatório de estágio ou relatório de projeto.

A integração nas dinâmicas da Universidade Europeia ACE2EU tem contribuído para reforçar a internacionalização docente, a cooperação institucional e a criação de oportunidades futuras de mobilidade e colaboração internacional. Acresce a divulgação direta promovida pela coordenação, através de redes sociais, mailing lists, contactos institucionais e testemunhos, que tem contribuído para a visibilidade e procura do curso.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

Persistem dificuldades na conclusão dos trabalhos finais dentro dos prazos previstos, com impacto na eficiência formativa do ciclo de estudos. A integração dos estudantes em projetos de investigação, intervenção ou extensão da IES continua reduzida, limitando a ligação entre formação, investigação aplicada e extensão à comunidade. Também a participação dos estudantes em eventos científicos se mantém limitada, em parte devido ao perfil maioritário de trabalhadores-estudantes. A monitorização do funcionamento do blended-learning permanece insuficientemente estruturada, carecendo de mecanismos regulares de acompanhamento da organização das unidades curriculares, da comunicação e da articulação entre momentos

presenciais, síncronos e assíncronos. Os inquéritos pedagógicos revelam alguma heterogeneidade entre unidades curriculares, com situações que requerem acompanhamento ao nível da organização, coerência pedagógica, metodologias e satisfação global. Acresce que a participação dos estudantes nestes inquéritos é reduzida, limitando a interpretação dos resultados e a sua generalização à totalidade da turma. A produção e disseminação científica dos trabalhos finais ainda não se encontra plenamente consolidada, nomeadamente no que respeita à sua transformação em comunicações, artigos, capítulos ou outros produtos científicos.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

O contexto europeu de cooperação entre instituições de ensino superior, nomeadamente através da Universidade Europeia ACE2EU, constitui uma oportunidade relevante para ampliar a mobilidade, a cocriação pedagógica, a cooperação internacional e a participação em redes ou projetos de investigação. Neste âmbito, os formatos internacionais curtos, como *Microlearning Opportunities*, BIP e outras iniciativas de curta duração, podem favorecer a participação de estudantes trabalhadores, tradicionalmente menos disponíveis para mobilidades longas.

A valorização crescente de modalidades de ensino flexíveis, híbridas e apoiadas por plataformas digitais constitui igualmente uma oportunidade para consolidar e otimizar o modelo blended-learning do ciclo de estudos, reforçando a sua adequação ao perfil dos estudantes e alargando a sua atratividade junto de públicos que procuram conciliar formação avançada, trabalho e vida familiar.

O aumento da relevância social e política das áreas da inclusão, intervenção comunitária, envelhecimento, vulnerabilidades sociais, economia social, participação cidadã e desenvolvimento territorial constitui uma oportunidade para reforçar a pertinência do ciclo de estudos e a sua ligação aos desafios contemporâneos das organizações e dos territórios.

A existência de uma rede alargada de instituições do setor social, educativo, comunitário e autárquico na região e no país pode favorecer o desenvolvimento de estágios, projetos de intervenção, investigação aplicada e iniciativas de extensão à comunidade. Estes contextos externos constituem espaços privilegiados para a aplicação dos conhecimentos produzidos no curso e para a valorização profissional dos estudantes.

A procura crescente, por parte das organizações, de profissionais qualificados para conceber, implementar e avaliar projetos de intervenção socioeducativa e comunitária representa também uma oportunidade para reforçar a relevância profissional do mestrado. Neste sentido, os trabalhos finais dos estudantes podem assumir-se como contributos concretos para a inovação, qualificação e desenvolvimento das organizações onde são realizados.

Finalmente, a utilização de canais digitais de comunicação e divulgação, bem como a valorização pública de testemunhos de estudantes, alumni e parceiros, constitui uma oportunidade para reforçar a visibilidade externa do ciclo de estudos, ampliar a sua capacidade de atração e consolidar a sua identidade académica e profissional.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

O perfil maioritário de trabalhadores-estudantes condiciona a participação em mobilidade internacional, eventos científicos e atividades extracurriculares, sobretudo quando estas

exigem deslocações, disponibilidade em horário laboral ou permanência fora do contexto familiar e profissional. Este fator externo à organização pedagógica do curso limita a adesão a algumas oportunidades formativas e científicas, mesmo quando estas são disponibilizadas.

As dificuldades financeiras, profissionais e pessoais dos estudantes podem igualmente comprometer a permanência no curso, a regularidade da participação nas atividades letivas e a conclusão dos trabalhos finais dentro dos prazos previstos. A conciliação entre trabalho, vida familiar e exigências académicas constitui, assim, um constrangimento relevante à eficiência formativa.

A fraca disponibilidade dos estudantes para mobilidades internacionais de maior duração continua a constituir um constrangimento, apesar das novas oportunidades abertas pela Universidade Europeia ACE2EU. A participação em programas internacionais depende não apenas da existência de oportunidades, mas também da possibilidade concreta de os estudantes se ausentarem dos seus contextos profissionais e familiares.

Acresce que a crescente concorrência entre ofertas formativas de 2.º ciclo, incluindo propostas em regime online ou híbrido de outras instituições, pode influenciar a captação de candidatos, tornando necessária a manutenção de estratégias de divulgação e diferenciação do ciclo de estudos.

Por fim, a instabilidade económica e social que afeta parte dos estudantes e das organizações do setor social pode condicionar a disponibilidade para investir em formação avançada, bem como a capacidade das instituições parceiras para acolher estágios, projetos ou iniciativas de investigação aplicada.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA (EM CONJUNTO LUISA E PERPÉTUA)

7.1 – Ações de melhoria

Eixo 1: Mobilidade internacional de estudantes e docentes

Ações de melhoria	Prioridade	Indicador de implementação
Acompanhar, ao longo do ano letivo, a abertura de <i>calls</i> ACE2EU dirigidas a estudantes.	Alta	Evidência de divulgação das <i>calls</i> abertas ao longo do ano letivo.
Divulgar atempadamente junto dos estudantes as <i>Microlearning Opportunities</i> , BIP e outros cursos curtos internacionais disponibilizados no âmbito da ACE2EU.	Alta	Número de oportunidades divulgadas junto dos estudantes.
Apoiar os estudantes interessados no esclarecimento de dúvidas sobre mobilidade e procedimentos de candidatura.	Alta	Número de estudantes apoiados ou acompanhados em processos de candidatura.
Reforçar o envolvimento de docentes do curso em iniciativas internacionais no âmbito da ACE2EU, incluindo mobilidades, reuniões de trabalho, processos de cocriação pedagógica, desenvolvimento de propostas formativas, articulação com instituições parceiras e participação em redes ou projetos de investigação.	Alta	Número de docentes envolvidos em iniciativas internacionais, mobilidades, propostas formativas, redes ou projetos de investigação.

Promover a articulação com parceiros internacionais para a criação de oportunidades formativas, científicas e de mobilidade adequadas ao perfil dos estudantes e docentes do ciclo de estudos.	Média	Número de iniciativas, contactos ou propostas desenvolvidas com parceiros internacionais.
--	-------	---

Eixo 2: Monitorização do processo de ensino e aprendizagem na modalidade blended-learning

Ações de melhoria	Prioridade	Indicador de implementação
Solicitar a monitorização do funcionamento das unidades curriculares em Moodle por parte dos serviços competentes.	Alta	Existência de informação/síntese sobre o funcionamento das UC em Moodle.
Criar uma grelha simples de acompanhamento do funcionamento das UC em blended-learning.	Alta	Grelha criada e aplicada, pelo menos, uma vez por semestre.
Recolher feedback dos estudantes sobre o funcionamento do blended-learning, nomeadamente quanto à comunicação, organização dos recursos e articulação entre momentos presenciais, síncronos e assíncronos.	Alta	Número de momentos de recolha de feedback realizados.
Identificar necessidades de formação dos docentes na utilização pedagógica do Moodle e de recursos digitais.	Média	Levantamento das necessidades de formação realizado.
Incentivar a participação dos docentes em ações de formação sobre práticas pedagógicas em modalidade blended-learning.	Média	Número de docentes participantes em ações de formação.

Eixo 3: Promoção do sucesso académico e conclusão da dissertação/relatório de estágio/relatório de projeto

Ações de melhoria	Prioridade	Indicador de implementação
Manter a estrutura da UC de Seminário de Apoio orientada para as diferentes etapas da dissertação, relatório de estágio ou relatório de projeto.	Alta	Programa/planeamento da UC ajustado às etapas do trabalho final.
Definir um calendário de entregas intermédias dos trabalhos finais no âmbito da UC de Seminário de Apoio.	Alta	Calendário de entregas intermédias definido e comunicado aos estudantes.
Definir um calendário de conclusão anterior a dezembro, de modo a promover a realização das provas públicas ainda no ano n.	Alta	Calendário de conclusão definido e número de estudantes que realizam provas públicas no ano n.
Realizar sessões de apoio sobre escrita académica, normas APA, metodologias de investigação/intervenção e preparação para provas públicas.	Alta	Número de sessões realizadas e número de estudantes participantes.
Monitorizar, no âmbito da UC de Seminário de Apoio, o cumprimento dos prazos intermédios definidos.	Alta	Taxa de cumprimento dos prazos intermédios definidos.
Identificar precocemente estudantes em risco de atraso na conclusão do trabalho final.	Alta	Número de estudantes sinalizados para acompanhamento.

Promover formas flexíveis de participação dos estudantes em eventos científicos, ajustadas ao perfil dos trabalhadores-estudantes.	Média	Número de estudantes participantes em eventos científicos.
--	-------	--

Eixo 5: Produção e disseminação científica

Ações de melhoria	Prioridade	Indicador de implementação
Identificar trabalhos finais com potencial de disseminação científica e incentivar, em articulação com os orientadores, a sua adaptação para comunicações, artigos, capítulos ou outros produtos científicos.	Alta	Número de trabalhos finais identificados e número de propostas de comunicação, artigos, capítulos ou outros produtos científicos em preparação/submissão.
Divulgar oportunidades científicas relevantes para a área do curso, incluindo congressos, encontros, chamadas para artigos e publicações.	Média	Número de oportunidades científicas divulgadas.
Privilegiar a divulgação de eventos científicos com formatos compatíveis com trabalhadores-estudantes, nomeadamente online ou híbridos.	Média	Número de eventos divulgados com formato online ou híbrido.
Apoiar a submissão de propostas de comunicação ou artigos, sempre que os trabalhos apresentem maturidade científica.	Alta	Número de submissões realizadas.
Concretizar a publicação em preparação, prevista no âmbito da periodicidade bienal.	Alta	Publicação editada/divulgada no ano letivo.

Eixo 6: Divulgação e promoção do curso

Ações de melhoria	Prioridade	Indicador de implementação
Manter a divulgação do curso através de mailing lists, redes sociais, contactos institucionais e redes profissionais.	Alta	Número de ações/publicações de divulgação realizadas.
Atualizar regularmente a informação disponível sobre o curso, incluindo objetivos, plano de estudos, saídas profissionais e contactos úteis.	Alta	Página/informação institucional atualizada.
Recolher testemunhos de estudantes, alumni e parceiros sobre a experiência no curso.	Alta	Número de testemunhos recolhidos.
Publicar testemunhos de estudantes, alumni e parceiros em formatos adequados à divulgação digital.	Alta	Número de testemunhos publicados; indicadores de visualização/interação.
Divulgar percursos profissionais de diplomados, valorizando a ligação entre a formação e os contextos profissionais.	Média	Número de percursos de alumni divulgados.
Divulgar exemplos de trabalhos, projetos, estágios e iniciativas desenvolvidas no âmbito do curso.	Média	Número de trabalhos, projetos, estágios ou iniciativas divulgados.
Recolher informação junto dos novos estudantes sobre a forma como tiveram conhecimento do curso.	Alta	Dados recolhidos junto dos novos estudantes.

Ajustar as estratégias de divulgação a partir da informação recolhida junto dos novos estudantes.	Média	Ajustamentos introduzidos nas estratégias de divulgação.
---	-------	--

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES